

**REVESTIMENTO CERÂMICO:  
ESTUDO EXPLORATÓRIO ACERCA DA ESPECIFICAÇÃO E  
COMERCIALIZAÇÃO DE PLACAS CERÂMICAS PARA REVESTIMENTO DE PISO  
NA CIDADE DE ERECHIM - RS**

Rodrigo Padilha dos Santos <sup>1</sup>

Cristina Vitorino da Silva <sup>2</sup>

Os revestimentos cerâmicos estão em uma crescente aceitabilidade de uso por questões de estética, preço e qualidade. Esta melhora na aceitabilidade se deve a constante evolução na qualidade da produção deste tipo de revestimento, o que o desvinculou da utilização de, apenas, locais frios passando a decorar quase todas os ambientes de uma residência, porém verifica-se diversos problemas de utilização desse sistema. Faz-se necessário uma especificação adequada para garantir a qualidade e beleza do revestimento cerâmico em todos os ambientes a ser utilizado. Este trabalho visa estabelecer a correlação existente entre os profissionais responsáveis pelos projetos e os vendedores de revestimento no processo de indicação do tipo mais adequado para ser utilizado pelo consumidor. Por meio de pesquisa realizada em uma amostra de memoriais descritivos de casas de até 2 pavimentos, com área construída compreendida entre 100 e 200m<sup>2</sup>, arquivados na Prefeitura Municipal de Erechim – RS no ano de 2015, será verificado se há especificação correta de revestimento por parte dos projetistas. Além disso, por meio de formulário com questões de múltipla escolha, será feito um levantamento com os vendedores de lojas de rede de venda de material de construção. Os resultados verificados apontam que não há especificação do tipo de piso mais adequado por parte do profissional projetista. No questionário com os vendedores observou-se que há desconhecimento das características dos revestimentos cerâmicos que devem ser lavadas em consideração para indicação do tipo mais adequado para a utilização requerida pelo consumidor. Percebe-se, inclusive, desconhecimento do que são algumas propriedades dos revestimentos, como por exemplo a classificação PEI, onde todos os vendedores responderam que tratava-se do quanto um revestimento suportaria as cargas aplicadas, sendo que na realidade trata-se da resistência à abrasão das placas cerâmicas esmaltadas. Destaca-se que este equívoco de interpretação da resistência PEI é verificado constantemente na prática. Constatou-se por meio do questionário que os vendedores têm treinamentos periódicos, porém deduz-se que tais treinamentos tenham uma abordagem ineficiente pois, considerando que as classificação e as propriedades de um revestimento são atores de primeira importância para a sua indicação. Além disso, os dados revelam que em 80% dos casos quem acaba escolhendo a cerâmica a ser usada é o próprio

---

<sup>1</sup> Técnico Administrativo, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim, graduando de Engenharia Civil, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. rodrigo.santos@uffs.edu.br.

<sup>2</sup> Professora Doutora, Engenheira Civil, Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. cristina@uricer.edu.br

consumidor, considerando apenas fatores de custo e estética. Uma especificação inadequada do revestimento pode gerar desgaste superficial a curto prazo, ruptura, manchamentos, dentre outros. Somando-se a isto, uma especificação incorreta pode acarretar em altos custos, considerando uma indicação de cerâmica com propriedades acima do requerido para o local de aplicação.

**Palavras-chave:** Revestimento Cerâmico; Especificação; Propriedades.